



TIPO 01  
**INTEGRADA**

PROCESSO SELETIVO UNIFICADO  
PARA ACESSO AOS CURSOS TÉCNICOS  
EDITAL PRENAE Nº 107/2024

## Caderno de Provas

Edital PRENAE Nº. 107/2024  
SELETIVO TÉCNICO – IFMA 2025

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

### INSTRUÇÕES GERAIS PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

- Use apenas caneta esferográfica com tinta azul ou preta.
- Escreva abaixo o seu nome, sala e local da prova no espaço indicado nesta capa.
- A prova terá duração máxima de 3 (três) horas, incluindo o tempo para responder a todas as questões do **Caderno de Prova** e preencher a **Folha de Resposta**.
- Antes de retirar-se definitivamente da sala, entregue a **Folha de Resposta** ao fiscal.
- O **Caderno de Prova** só poderá ser levado pelo candidato após decorridas 2h30min do início da prova.
- Verifique se este **Caderno de Prova** contém 30 questões, sendo 15 de Língua Portuguesa e 15 de Matemática, cada uma delas com 04 (quatro) alternativas. Se estiver incompleto ou contiver alguma imperfeição gráfica que impeça a leitura, solicite ao fiscal de sala para substituí-lo.
- Na **Folha de Resposta**, será anulada a questão cuja resposta apresentar emenda, rasura, ou ainda mais de uma opção marcada ou sem marcação.
- Leia toda a questão e assinale, no **Caderno de Prova**, a alternativa que julgar correta antes de transpor a opção escolhida para a **Folha de Resposta**
- Ao receber a **Folha de Resposta**, confira todos os dados constantes no cabeçalho, certificando-se de que, realmente, correspondem aos seus. Caso exista alguma falha, comunique ao fiscal de sala.
- Assine a **Folha de Resposta** – verificar a localização do espaço para assinatura do candidato
- Não será permitido o uso de material estranho à prova.
- Cada questão de múltipla escolha apresenta apenas uma resposta correta. Para a marcação da alternativa escolhida na **Folha de Resposta**, pinte completamente o campo correspondente conforme a figura a seguir:

	A	B	C	D
1	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
2	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
3	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
4	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
⋮				

- Os rascunhos e as marcações feitas neste **Caderno de Prova** não serão considerados para efeito de avaliação.
- Interpretar as questões faz parte da avaliação; portanto, não é permitido solicitar esclarecimentos aos Fiscais.
- O preenchimento da **Folha de Resposta** é de sua inteira responsabilidade.
- A quantidade de questões objetivas desta prova estão apresentadas a seguir:

<i>Disciplina</i>	<i>Número de questões</i>
Língua Portuguesa	15 questões
Matemática	15 questões

Nome do Candidato:

Sala:

Local de Prova:

## QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – LÍNGUA PORTUGUESA

Para responder às questões desta prova, considere o texto a seguir.

### A Roupas

Maria Lysia Corrêa de Araújo

Era um homem comum, que vivia num lugar comum. Tudo que fazia era comum. Todos os dias, quando saía do trabalho, entrava no bar, tomava uma bebida, olhava a vitrina onde se encontrava uma lagosta enorme, vermelha, com antenas cilíndricas e longas — isso vira no dicionário — e ia embora para casa.

Os dias se repetiam na ordem comum. Saía do trabalho, entrava no bar, tomava uma bebida, olhava a vitrina que nunca deixava de ter a lagosta e ia embora para casa. Este pedaço era o pior, porque lá as coisas comuns eram mais comuns, embora soubesse ser normal esse comum, mas começava de longe a inquietar-se.

Era melhor no trabalho, quando saía, e no bar tomava sua bebida e olhava o crustáceo. “Crustáceo macruro, de antenas cilíndricas e longas e cuja carne é saborosa. *Palinurus argus*”. Essa definição, que achava bela, vira no dicionário. Então, agora quando saía do bar, gostava de dizer:

— Alô, crustáceo.

— Alô, respondia a lagosta e, com uma das antenas cilíndricas e longas, fazia-lhe um aceno amigo.

O homem ia embora para o seu comum, mas pensando muito que agora tinha um novo interesse. A lagosta lhe fora receptiva e isso era bom, muito bom.

Os dias iam-se repetindo no seu comum, o comum do trabalho, o mais comum da casa, o comum de tudo.

Quando saía do trabalho, no bar tomava a dose de bebida e, na saída, dizia para a lagosta:

— Alô, *Palinurus argus*. Qualquer dia vou comê-la. É uma forma de sair do meu comum. Não é sempre que se pode comer lagosta...

— Está certo, respondeu ela. Venha.

O homem ria de si mesmo, porque sabia não poder sair do comum da casa, chegar àquela hora certa, aceitar a comida, a mulher, os filhos, o comum. Sabia-se comum, que vivia num lugar comum, tudo que fazia era comum, o trabalho, o bar, a casa.

Ontem saíra disposto a romper barreiras, a cortar amarras, sentia-se possuído por uma força diferente. Não voltaria para casa, ficaria no bar e pediria a lagosta e a comeria sozinho.

— Alô, crustáceo.

— Alô.

— Vou comê-la hoje.

— Venha, respondeu a lagosta.

Ficou meio desarmado com tanta passividade. Já a estimava um pouco e não queria destruí-la. Deixaria para outra vez. Voltou para casa, mas o desejo da lagosta começava a obscurecer a sua relação comum com as coisas comuns da casa, do trabalho, de tudo.

No dia seguinte o homem saiu de casa, foi para o trabalho, no bar pediu a bebida. Disposto se tinha levantado e disposto estava a essa hora. Em casa que tudo se danasse. Comer a lagosta. Sentou-se no canto do bar e se sentiu feliz, sozinho. Comer a lagosta inteira. Ela chegou, linda. Vermelha. As antenas faziam movimentos leves — antenas cilíndricas e longas — estava na sua frente o crustáceo macruro — *Palinurus argus* — exatamente como no dicionário.

— Alô, filha. Eu disse que um dia haveria de comê-la e aqui estou.

— Aqui estou, repetiu a lagosta.

O homem pegou o garfo, a faca, usou as mãos, pegou de novo o garfo, a faca, colher, as mãos, tentava tirar pedaços da lagosta, não conseguia; as antenas não o deixavam movimentar-se. Sentia picadas nos braços, no rosto, no pescoço. As antenas iam crescendo, crescendo, e cada vez mais o apertavam. De repente sentiu um pedaço de ombro cair sobre a mesa, o sangue espirrou sobre a lagosta, que ia engolindo os braços, enquanto as antenas não lhe permitiam reação alguma. Não podia ser assim dominado por um simples crustáceo. Lutaria até o fim. Mas não adiantava. O outro ombro já fora também destruído, o sangue se misturava à toalha, caía no chão fazendo uma enorme poça, não enxergava bem a lagosta. Sentiu picadas terríveis nos olhos e, como os ombros e braços, estavam sendo deglutidos pela lagosta.

— Meu Deus, meu Deus, gritou o homem, que ainda tinha um pequeno pedaço de boca.

— Meu Deus, meu Deus, imitou-o a lagosta comendo agora os órgãos. Comia com uma rapidez incrível. Só faltava o coração e o fígado. As antenas arrancaram os dois e ela os engoliu instantaneamente.

Então o garçom chegou, levou a lagosta para a vitrina, limpou a mesa, o chão, apanhou a roupa do homem, levou-a para casa para a mulher lavar e aproveitar.

- 01.** Os três primeiros parágrafos apresentam, predominantemente, verbos flexionados no
- A) pretérito perfeito do subjuntivo. Esses verbos indicam ações rotineiras.
  - B) pretérito perfeito do indicativo. Esses verbos indicam ações que foram concluídas no passado.
  - C) pretérito imperfeito do subjuntivo. Esses verbos indicam ações momentâneas.
  - D) pretérito imperfeito do indicativo. Esses verbos indicam ações que não foram concluídas no passado.
- 02.** No segundo parágrafo, a presença dominante de
- A) verbos de estado constrói uma sequência descritiva, que caracteriza um dia angustiante do personagem.
  - B) verbos de ação constrói uma sequência descritiva, que caracteriza a vida rotineira de um homem insignificante.
  - C) verbos de estado constrói uma sequência narrativa, que objetiva mostrar a vida opressiva do personagem.
  - D) verbos de ação constrói uma sequência narrativa, que objetiva contar eventos do cotidiano de um homem comum.
- 03.** Ao longo do texto, há uma repetição significativa da palavra “comum”. Essa recorrência
- A) é desnecessária para a interpretação do texto.
  - B) intensifica a monotonia vivida pelo protagonista.
  - C) é reveladora da falta de habilidade da autora do texto.
  - D) evidencia a falta de sensibilidade de algumas pessoas.
- 04.** Na situação final do texto, o trágico destino do homem é percebido, pelo garçom, de forma
- A) emotiva.
  - B) artificial.
  - C) indiferente.
  - D) espetacular.
- 05.** A ausência de nomes próprios dos personagens
- A) revela a falta de criatividade do narrador do texto.
  - B) reforça a desumanização vivida pelos personagens.
  - C) estabelece uma intimidade entre leitores e personagens.
  - D) impede os leitores de se identificarem com os personagens.
- 06.** A resolução do conflito do personagem principal ocorre quando
- A) a lagosta devora o homem.
  - B) o homem realiza o seu desejo.
  - C) o garçom leva a roupa para casa.
  - D) o garçom devolve a lagosta à vitrine.

07. Considerando o texto em sua totalidade, “o homem ser devorado pela lagosta” significa, de maneira conotativa, que

- A) a passividade pode destruir o cidadão medíocre.
- B) o desejo excessivo deixa o ser humano insensível.
- C) a rotina conduz o ser humano ao tédio e à loucura.
- D) o enfrentamento ao desconhecido é bastante perigoso.

08. O texto, em sua totalidade, promove uma reflexão sobre

- A) a inaceitabilidade da condição humana imposta socialmente.
- B) a capacidade de o ser humano comum enfrentar desafios diários.
- C) a impossibilidade de o homem comum modificar a realidade social estabelecida.
- D) a possibilidade de as pessoas realizarem seus desejos na sociedade capitalista.

09. Analise o trecho a seguir.

Os dias iam se repetindo no seu **comum [1]**, o **comum [2]** do trabalho, o mais **comum [3]** da casa, o **comum [4]** de tudo.

As palavras 1, 2, 3 e 4 em destaque são classificadas, **respectivamente**, como

- A) adjetivo, adjetivo, adjetivo, adjetivo.
- B) advérbio, adjetivo, advérbio, adjetivo.
- C) advérbio, substantivo, advérbio, substantivo.
- D) substantivo, substantivo, substantivo, substantivo.

10. Analise os dois trechos a seguir.

**Trecho 1:** “O homem ia **embora [1]** para o seu comum.”

**Trecho 2:** “Este pedaço era o pior, porque lá as coisas comuns eram mais comuns, **embora [2]** soubesse ser normal esse comum, mas começava de longe a inquietar-se.”

Em relação aos dois termos em destaque, é correto afirmar que

- A) ambos significam que o homem estava de saída.
- B) ambos significam que o homem estava indiferente.
- C) o primeiro pode ser substituído por “mesmo assim”, sem provocar alteração de sentido.
- D) o segundo pode ser substituído por “mesmo que”, sem provocar alteração de sentido.

11. São palavras acentuadas pela regra dos hiatos:

- A) caía, saíra, dicionário.
- B) saída, destruí-la, possuído.
- C) cilíndricas, fígado, destruída.
- D) comê-las, órgãos, crustáceo.

12. Analise o trecho a seguir.

O outro ombro já fora também destruído, o sangue se misturava à toalha, caía no chão fazendo uma enorme poça, não enxergava bem a lagosta.

Considerando a regência verbal, é correto afirmar que o uso do acento grave, em “à toalha”, é obrigatório porque

- A) há um artigo feminino exigido pelo verbo “misturar”.
- B) há uma preposição exigida pelo substantivo feminino.
- C) ocorre a fusão de um artigo feminino exigido pelo substantivo “sangue” e um artigo feminino exigido pelo substantivo “toalha”.
- D) ocorre a fusão de uma preposição “a” exigida pelo verbo “misturar” e um artigo feminino “a” admitido pelo substantivo “toalha”.

13. Analise o trecho a seguir.

O homem ia embora para o seu comum, mas pensando muito que agora tinha um novo interesse. A lagosta **lhe** fora receptiva e isso era bom, muito bom.

O termo em destaque

- A) retoma o substantivo “homem” e funciona como sujeito dos verbos.
- B) retoma o substantivo “homem” e complementa o sentido dos verbos.
- C) antecipa o substantivo “homem” e funciona como sujeito dos verbos.
- D) antecipa o substantivo “homem” e complementa o sentido dos verbos.

14. Analise o trecho a seguir.

Lutaria até o fim. Mas não adiantava.

No trecho, a conjunção “Mas” liga

- A) orações e estabelece relação de adição.
- B) orações e estabelece relação de oposição.
- C) períodos e estabelece relação de adição.
- D) períodos e estabelece relação de oposição.

15. Leia o período a seguir.

Meu Deus, meu Deus, gritou o homem, que ainda tinha um pequeno pedaço de boca.

- A) as duas primeiras vírgulas destacam apostos.
- B) as duas primeiras vírgulas destacam vocativos.
- C) a terceira vírgula separa sujeito do predicado.
- D) a terceira vírgula marca uma pausa respiratória.

## QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – MATEMÁTICA

16. Suponha que uma empresa aérea venda uma passagem de São Luís (MA) para Recife (PE) por R\$ 672,00 em um determinado dia e horário. Além disso, a companhia possui um programa de milhas aéreas que cobra R\$ 25,50 pela compra de cada 1.000 milhas. A mesma passagem pode ser adquirida por 18.672 milhas, mas estas só podem ser compradas em lotes de 1.000. Se a pessoa não possuir milhas acumuladas a forma mais vantajosa de adquirir essa passagem é comprá-la com
- A) milhas que custarão R\$ 493,84.
  - B) milhas que custarão R\$ 484,50.
  - C) dinheiro, pois as milhas custarão R\$ 732,45.
  - D) dinheiro, pois as milhas custarão R\$ 780,50.
17. Viajar da capital São Luís(MA) para Caxias (MA), a uma velocidade média de 60 km/h, leva aproximadamente 6 horas e 5 minutos para completar a jornada. Se a velocidade aumentar para 80 km/h, o tempo necessário para percorrer a mesma distância será de, aproximadamente,
- A) 4 horas e 34 minutos.
  - B) 4 horas e 44 minutos.
  - C) 5 horas e 13 minutos.
  - D) 5 horas e 21 minutos.
18. Um agricultor do Maranhão está planejando cultivar um novo lote de feijão em um terreno retangular. A largura do terreno é definida como  $2x$  metros, e o comprimento é igual a  $4x + 8$  metros. Sabe-se que a área total do terreno destinada ao cultivo tem  $64 \text{ m}^2$ . Sendo assim, as dimensões do terreno (largura e comprimento), em metros, são, respectivamente,
- A) 4 e 16.
  - B) 5 e 12,8.
  - C) 6,4 e 10.
  - D) 8 e 8.
19. No Maranhão, a produção de farinha de mandioca é uma atividade importante. Um produtor local fabrica 150 kg de farinha a cada intervalo de 6 dias e deseja saber quanto tempo será necessário para produzir 620 kg dessa farinha. Mantendo constante a sua taxa diária de produção, ele produzirá os 620 kg de farinha no
- A) 23º dia.
  - B) 24º dia.
  - C) 25º dia.
  - D) 26º dia.
20. A Densidade Demográfica é definida como a razão entre a população e a extensão territorial. Em Caxias (MA), essa proporção corresponde a, aproximadamente, 30,18 habitantes por quilômetro quadrado. Dado que a área da cidade tem, aproximadamente,  $5.151 \text{ km}^2$ , a população estimada no município é, aproximadamente, igual a
- A) 155289 habitantes.
  - B) 155457 habitantes.
  - C) 155673 habitantes.
  - D) 155972 habitantes.

21. Suponha que a distância, em linha reta, entre São Luís (MA) e Caixas (MA) é 309 km e entre Imperatriz (MA) e Caixas (MA) é 412 km, conforme figura abaixo. .



Fonte: Modificado de Google Maps.

Como as distâncias, em quilômetros, entre esses três locais formam um triângulo retângulo, deve-se concluir que a distância, em linha reta, entre Imperatriz e São Luís, de acordo com esses dados, equivale a

- A) 505 Km.  
 B) 515 Km.  
 C) 525 Km.  
 D) 535 Km.
22. Em uma pesquisa sobre a produção agrícola no Maranhão, foram coletados, em cinco municípios diferentes, dados sobre a produção de três tipos de culturas em toneladas. Os dados estão apresentados no quadro a seguir.

Produção Agrícola por Município

<b>Município</b>	<b>Milho (toneladas)</b>	<b>Soja (toneladas)</b>	<b>Arroz (toneladas)</b>
São Luís	1200	800	1500
Imperatriz	1500	700	1800
Caixas	900	600	1200
Bacabal	1100	900	1400
Timon	1300	500	1600

Considerando os cinco municípios, as médias aritméticas da produção de cada tipo de cultura (milho, soja e arroz) , em toneladas, são, respectivamente,

- A) 1100, 700 e 1600.  
 B) 1200, 600 e 1500.  
 C) 1200, 700 e 1500.  
 D) 1300, 900 e 1800.

23. Uma fachada retangular de um prédio histórico em São Luís (MA), medindo 10 metros de altura por 14 metros de largura, será revestida com azulejos quadrados medindo 20 cm de lado. Sabendo que apenas  $\frac{3}{4}$  da área total da fachada será coberta por azulejos, a quantidade de azulejos necessária para realizar o revestimento, desconsiderando eventuais desperdícios, é igual a
- A) 525.  
B) 875.  
C) 2625.  
D) 3500.
24. O Maranhão é um dos estados mais populosos do Nordeste, com uma população em torno de 7 milhões de habitantes. Se aproximadamente 15% da população vive na capital São Luís(MA), a quantidade de pessoas que moram na capital é próxima de
- A) 595 mil.  
B) 995 mil.  
C) 1,05 milhão.  
D) 5,95 milhões.
25. Uma fazenda, no Maranhão, produz 6,5 mil quilos de arroz por hectare. Considerando que a produção é proporcional à área cultivada, a quantidade de toneladas produzidas em 350 hectares é igual a
- A) 2,100.  
B) 2,275.  
C) 2100.  
D) 2275.
26. Durante o período de chuvas em São Luís (MA), as medições de precipitação mensal, em milímetros, para os seis meses foram registradas conforme a tabela abaixo.

Mês	Precipitação (mm)
Janeiro	278
Fevereiro	359
Março	406
Abril	462
Mai	238
Junho	155

A mediana de precipitação para esses seis meses foi igual a

- A) 318,5.  
B) 368,5.  
C) 406,0.  
D) 434,0.

27. Um número inteiro positivo é formado por três algarismos, sendo o dígito da centena 3, o da dezena 5 e o da unidade X. Sabendo que esse número é divisível por 3, a soma dos quadrados dos valores que X pode assumir é

- A) 66.
- B) 76.
- C) 106.
- D) 126.

28. Para fazer uma ligação para o Maranhão, deve-se discar o código de área do Estado. O código de área para a região metropolitana de São Luís (MA) é 98 e para as demais regiões do Estado é 99. O produto dos códigos de área 98 e 99 tem a sua decomposição em fatores primos dada por

- A)  $2 \cdot 3^2 \cdot 7 \cdot 11^2$ .
- B)  $2^2 \cdot 3 \cdot 7^2 \cdot 11$ .
- C)  $2 \cdot 3^2 \cdot 7^2 \cdot 11$ .
- D)  $2^2 \cdot 3^2 \cdot 7 \cdot 11$ .

29. Durante um festival cultural no Maranhão, serão distribuídos cartões com imagens de diferentes pontos turísticos do estado:

- 500 cartões com a imagem do Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses.
- 1000 cartões com a imagem do Centro Histórico de São Luís.
- 1500 cartões com a imagem do Palácio dos Leões.
- 2000 cartões com a imagem da Praia de São Marcos.

Se um cartão é escolhido aleatoriamente, a probabilidade de que o cartão escolhido tenha a imagem da Praia de São Marcos ou do Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses é igual a

- A)  $2/5$ .
- B)  $1/2$ .
- C)  $1/10$ .
- D)  $3/10$ .

30. Uma cooperativa de pescadores no litoral do Maranhão decide investir R\$ 25.000,00 na compra de novos equipamentos de pesca. Para isso, eles tomaram um empréstimo com uma taxa de juros simples de 5,25% ao mês. Sabendo que o pagamento será feito ao final de 10 meses, a quantia total de juros que a cooperativa pagará é

- A) R\$ 13.125,00.
- B) R\$ 16.702,40.
- C) R\$ 38.125,00.
- D) R\$ 41.702,40.